

ARTHOMIA

Portfólio

2020 - 2026

ARTH3MIS (CE)

Vive, trabalha e lança flechas da cidade de Fortaleza-CE. Artista visual, produtora cultural e audiovisual. Graduada em Licenciatura em Artes Visuais pelo IFCE. Gestora do espaço cultural CasAvoa, que é responsável pelo gerenciamento da Livro Livre Curió, do Jornal Comunitário Folha Curió e da CasAvoa - Museu Comunitário.

Artista pesquisadora, interessada por processos de criação, já participou do Laboratório de Criação em Artes Visuais da Escola Porto Iracema das Artes (CE - 2022), Residência Sertão Negro (GO - 2024) e PRIS - Programa de Residência e Intercâmbios do Hub Cultural Porto Dragão (CE - 2025).

Tem como tensionamentos em sua poética o sonho como estratégia de arquivamento do invisível e caminho para pesquisar o território, a memória e o festejo, materializando-se na criação de obras com múltiplas técnicas como: fotografia, cerâmica, bordado, gravura entre outros. Além de forte interesse e atuação no campo do patrimônio e museologia social.



PORE DENTRO DO PROJETO MEMÓRIA ALBANO

Conheça o projeto de preservação e difusão do acervo fotográfico de José e Maurício Albano

APOIO: PNPB, PNPBCE

REALIZAÇÃO: GOVERNO DO CEARÁ, MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO BRASIL

ESTE PROJETO É APOIADO PELO MINISTÉRIO DA CULTURA E PELA SECRETARIA DA CULTURA DO CEARÁ, COM RECURSOS PROVENIENTES DA LEI FEDERAL N.º 14.399 DE JULHO DE 2023

NO LAGO DO POVO BRASILEIRO

- Memória Albano, 2026.

Produção executiva
Em andamento.

O Projeto Memória Albano nasce da urgência de preservar um acervo que atravessa gerações: imagens, documentos e registros que contam parte da história da fotografia e da cultura no Ceará.

Este projeto é apoiado pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) de 2025, por meio do Governo do Estado do Ceará, via Secretaria da Cultura.

Instagram:
[@memorialbano](https://www.instagram.com/memorialbano)



Fotos por Jef de Castro

■ AMUF - Acervo e Museu Uma Filomena, 2025 - 2026.

Produção executiva

Atuei como produtora executiva visando a construção desse acervo e museu. A Uma Filomena é uma plataforma de acervo e museu referente à comunidade do Santa Filomena, que encontra-se no bairro Jangurussu, em Fortaleza-CE. A Uma Filomena reúne fotografias, vídeos, matérias de jornais e outros materiais que traz como base a própria comunidade. Este espaço busca reunir este material histórico que perpassa pela oralidade, por meio de entrevistas com moradores em busca de juntar os fragmentos de memória sobre o Santa Filomena.

Projeto apoiado pelo 2º Edital de Bibliotecas e Museus Comunitários da SECULT, através da Política Nacional Aldir Blanc.

Instagram:

[@umafilomena](https://www.instagram.com/umafilomena)

Foto: Eduardo Bruno



■ MANDINGUEIRA, 2026.

Coordenação de Parceria e Montagem

Primeira exposição individual de Pedra Silva com curadoria de Eduardo Bruno. Esta é sua segunda aparição em Fortaleza após uma itinerância pelo Rio de Janeiro. O projeto é o resultado dos últimos cinco anos de pesquisa da artista, realizados a partir da Criação M'Kumba, investigação autoral que se debruça sobre as noções expandidas de corpo, memória e natureza. Reunindo trabalhos multidisciplinares como instalações, vídeos, esculturas, foto-performance e aparições, a exposição explora as diversas relações espiralares e ancestrais que Pedra mantém com a cura, e aborda temas como contracolonialidade, transmutação, vida e cuidado.

“Projeto apoiado pelo X Edital das Artes de Fortaleza – SECULTFOR - Lei no 10.432/2015”

Instagram:

[@casavoamuseu](https://www.instagram.com/casavoamuseu)



■ Ato MUTIRÃO, 2026

Coordenação geral, montadora e artista visual

Período: 07/03/ 2026 a 30/04/2026

Exposição coletiva com curadoria de Gi Monteiro, a mostra reúne trabalhos de oito artistas, afim de evocar os saberes coletivos e as subjetividades presentes em territórios múltiplos.

“Por meio das obras de oito artistas, Antônio Breno (@brenosbrenos), arth3mis (@arth3mis), Bárbara Moura (@__barbarie), Jef de Castro (@jefdecastro), kulumym-açu (@kulumym), Leo Silva (@desconectaoleo), Matagal e Pedra Silva (@pedrasilva_), a exposição afirma o mutirão como um levante político e poético de ocupação coletiva de memória e matéria. No escuro do céu, as estrelas se encontram no trabalho mútuo de brilhar”, como diz a curadora.

O projeto foi contemplado com recursos do 14° Edital Ceará das Artes - PNAB.

Instagram:

[@casavoamuseu](https://www.instagram.com/casavoamuseu)



Fotos por Jef de Castro



Exposição Folha Curió: Memória e Literatura, 2024

Produção, artista visual e montagem

Exposição de média duração que conta a história do bairro Curió, a partir das edições do Jornal comunitário Folha Curió que completou 5 anos em 2024. A exposição foi aberta público, gratuita e realizada na Casavoa - Museu Comunitário, na comunidade do Curió em Fortaleza-CE.

Projeto aprovado no edital de micro projetos da Lei Paulo Gustavo - Secretária da Cultura de Fortaleza (SECULTFOR).

Instagram:

[@casavoamuseu](https://www.instagram.com/casavoamuseu)



Projeto Bárbaras, 2026

Articulista | Escrita de Artigo

Há três anos, O POVO realiza o projeto Bárbaras. A iniciativa tem como objetivo ampliar a voz feminina na sociedade.

A revista reúne artigos, matérias e entrevistas sobre questões relacionadas ao universo feminino na academia, no mercado de trabalho, na gestão pública, nos movimentos sociais e na sociedade civil organizada.

link de acesso à revista, matéria na página 96:

[Revista Bárbaras](#)



■ cazuá, 2026

Instalação | Alumínio, barro, madeira, miçangas.

do caminho um rezo - 4º Trienal de Artes FRESTAS
(Sesc Sorocaba)

28/02 a 12/08/2026

Obra comissionada para a exposição coletiva com curadoria de Khadyg Fares, Luciara Ribeiro e Naine Terena, onde eu e Talles Azigon representamos o espaço da CasAvoa - Museu Comunitário, com a obra instalativa "cazuá", obra realizada em parceria com a instituição IBEAC a partir das Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura, nas pessoas de Val Rocha e Bel Mayer.

Artes Visuais

Fotos: acervo pessoal





- **Dan-mi**
Sabedoria que cresce na barriga da serpente,
2026.

Cordão umbilical, bordado, caixa acrílica, impressão em papel offset, lambe-lambe
70 x 90,5cm

A obra utiliza do resto de cordão umbilical dos sobrinhos da artista, bem como, de fotografia de acervo pessoal para se realizar simbolicamente um ritual de prosperidade, onde oferta-se essa matéria atrelado ao cuidado de uma palmeira à Oxumarê, desejando que esse orixá os coloque em virtude.

A obra compõe a exposição "Ato MUTIRÃO" com curadoria de Gi Monteiro, realizada na CasAvoa - Museu Comunitário com recursos da 14º Edital Ceará das Artes - PNAB, entre 07 de março e 30 de abril de 2026.



- um corpo que brinca no pulsar da vida (pesquisa iniciada em 2022- andamento)

Intervenção digital em digitalização de fotografia analógica, 2023.

Tamanhos variáveis

Esta obra-ação, surgiu a partir das ausências dos meus registros de aniversário, bem como, da festa em si.

Desde 2022, anualmente, realizo um aniversário aberto ao público, com a finalidade de produzir as imagens desta festa para criação de um álbum.

Essa obra está em processo, com duração de 10 anos, até a sua conclusão. A investigação utiliza os suportes do happening, álbum e intervenções de fotografias, filme-carta, objetos e seres/entidades.

[Veja mais aqui: ensaio visual.](#)



■ **Aparição, 2025 (em processo)**

Foto performance.

Técnica: Fotografia Digital.

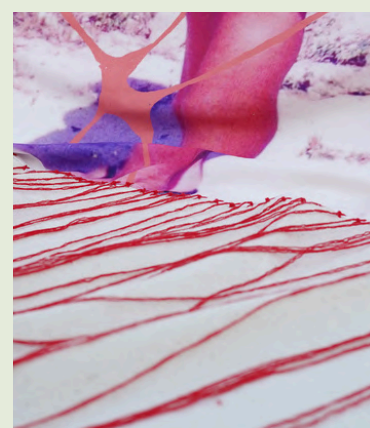
Dimensões: variados.

Obra em co-autoria com Jeferson de Castro e Bárbara Moura.

O trabalho compõe a obra-pesquisa “um corpo que brinca no pulsar da vida”, nesse fragmento da pesquisa investiga-se a criação de seres, o Sonho e a Vigília, enquanto entidades responsáveis por negociar vida com a morte no dia do aniversário.

[Veja mais aqui.](#)

Fotos por Jeferson de Castro



- trazer à existência as coisas que ainda não existem, 2025.

Tamanho : aprox. 3m x 1,89 cm

Técnica: intervenção digital em fotografia digitalizada, sublimação em tecido Oxford e bordado sobre rede.

A obra é produzida em parceria com a minha mãe, Iolanda Araújo, onde tecemos por meio do desenho e do bordado um ensaio sobre a nossa existência.

É uma produção que dialoga sobre memória, tempo, família e seus saberes herdados. Na imagem está minha mãe, em seu ventre está o que viria a ser eu, ao fundo pode-se observar o começo do lugar onde moramos até hoje, 25 anos atrás. Ao se debruçar nesta imagem, percebemos aquilo que mestre Nêgo Bispo diz " somos começo, meio e começo".



- quem pode com feitiço, carrega patuá, 2024.

Tamanho aprox. 10 cm x 4cm x 3 cm
(imagem)

Técnica: cerâmica.

Múltiplo em processo - possui 4 esculturas com tamanhos variados. Com o intuito de ser um trabalho contínuo, ou seja, a cada exibição da obra, novas esculturas semelhantes a essa são incorporadas a montagem.

Uso a figa e a serpente como símbolo de proteção, como meu patuá particular, a cada reza, cada pedido por firmeza na caminhada, um patuá para simbolizar e tomar a frente . Enaltecendo que o feitiço não atinge, pois não ando só.



- “um corpo que brinca no pulsar da vida. ATO I.”, 2024.

Tamanhos variados

Técnica: intervenção digital em fotografia impressa digitaliza.

Exposição

E se enviássemos um cartão-postal que, no futuro, pudesse animar o nosso presente, que imagem seria capaz de guardar um instante de alegria? Na exposição “Onde guardaremos este instante de alegria?”, com curadoria de Iana Soares e Fernanda Siebra, autoras e autores cearenses são convocados a responder este desafio coletivo, cotidiano e político.

A exposição compôs a programação da 3ª Edição do FotoFestival SOLAR. Realizado em parceria com a Secretaria da Cultura do Ceará e o Instituto Mirante de Cultura e Arte.



■ **memória resto, 2023.**

Técnica: filme-carta

Duração: 3 min e 7 seg.

Sinopse:

Essa é uma carta para o tempo que corre nas minhas veias, escorre pelos meus dedos e se manifesta em um tempo outro, que não cabe somente no presente, porque afinal:

- o presente já foi.

Compôs a curadoria da Mostra Toda Carta é um Manifesto de Amor e Mistério (Fotofilmes e Filmes-carta) da 2ª Edição do Efêmero - Festival Experimental de Fotografia e da 4ª Mostra Postal - Mostra de FotoFilme, VideoPoesia e VideoCarta, em SP.

[Acesse aqui](#)



- a face do afeto, 2020.
Tríptico de fotografia digital
Dimensão: variável.



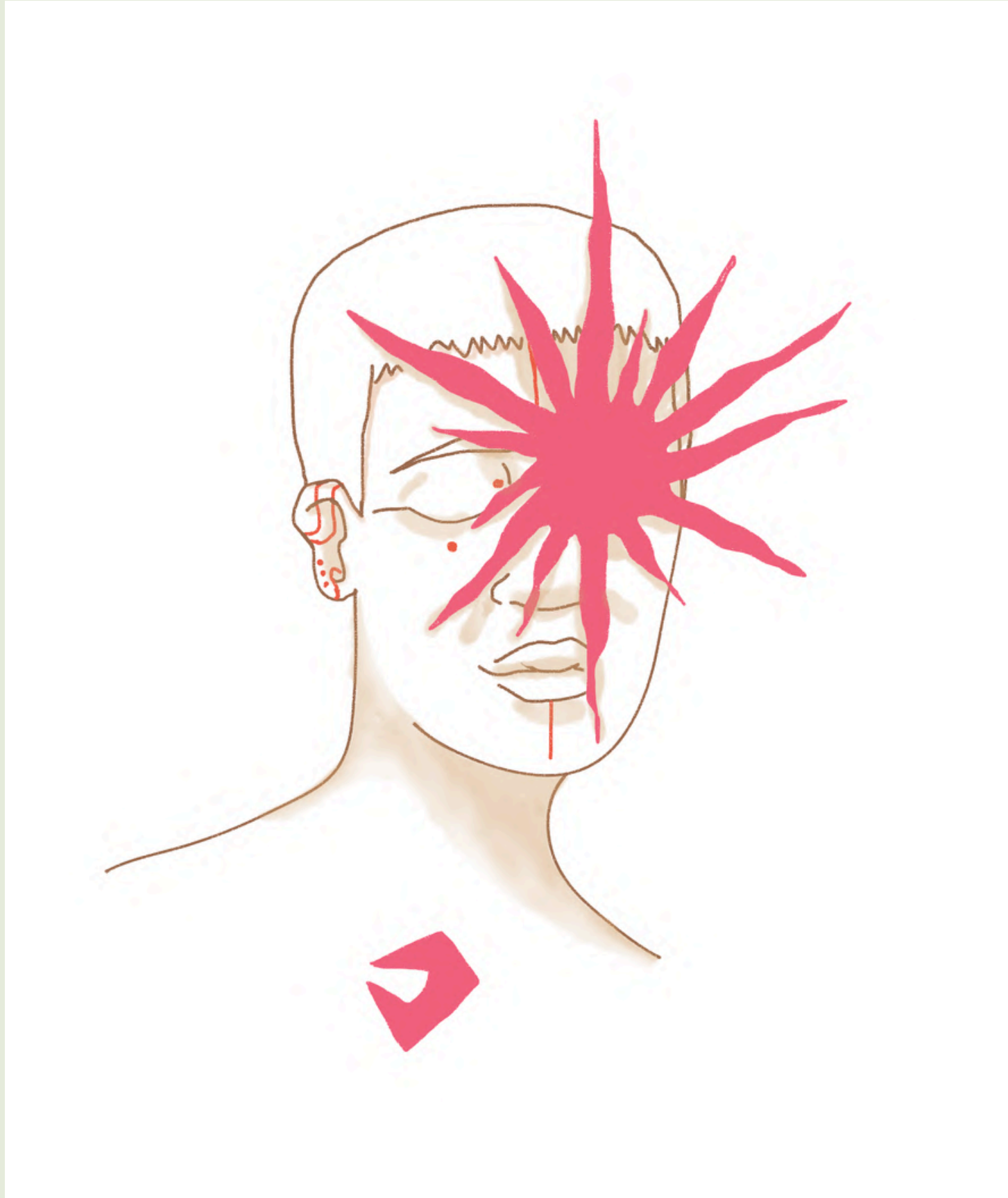
■ Projeto [sem nome], 2020 - 2023

Produção, e artista-pesquisadora

Desenvolvimento de pesquisa visual imagética, junto do artista Leo Silva, atrelando a Fotografia e a Arte Urbana à história dos bairros Curió e Santa Filomena. O projeto foi contemplado nos editais X Ação Jovem do Instituto Cuca 2020; Cidadania, Cultura e Diversidade - Lei Aldir Blanc 2020, Edital Cultura LAB 2021 e Festival Efêmero - Exposição Lambe-Lume em 2021. Integrou a 8ª Edição dos Laboratórios de Artes Visuais da Escola Porto Iracema das Artes. Além de ser o vencedor do prêmio "Portfólio SOLAR 2022" no FotoFestival SOLAR.

Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1JPub2TgTHO8NomZb8IAiEMokSGbisy2W/view?usp=sharing>



Autoretrato - arth3mis

Contato ■

E-mail: arth3misvh@gmail.com

Instagram: [_arth3mis](https://www.instagram.com/_arth3mis)

(85) 99646-6082